

RELATO DE EXPERIÊNCIA "PROJETO DE EXTENSÃO- MÚSICA NO CORAÇÃO E NA ALMA HC-UFPE"

ÁREA TEMÁTICA

Extensão na interface com a saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.209>

ANNA CLÁUDIA REITHLER

anareithler@yahoo.com.br

CLÁUDIA ANGELA VILELA DE ALMEIDA

RESUMO

A humanização em saúde, é fundamental para a qualidade no atendimento. O entrelaçamento entre arte e saúde e seu uso nos pacientes internados contribui para uma boa evolução, trazendo boas lembranças, bem-estar e alegria, auxiliando na diminuição do sofrimento. A música é um dos aspectos da arte, que vem contribuindo com o processo terapêutico. Utilizada desde a antiguidade como instrumento de cura e bem-estar, após a Segunda Guerra Mundial, passa a ser de interesse da medicina, pois foram observados resultados progressivos e evolutivos naqueles que passavam por sessões de música nos hospitais. Objetivos: Realizar ações de humanização no Hospital das Clínicas da UFPE através da música. Relato da experiência: Falar do Projeto Música para o Coração e a Alma, é falar sobre vidas. Vidas transformadas pela música. As intervenções musicais desenvolvidas pelo nosso grupo, acontecem semanalmente. Podemos ver um espaço de acolhimento e de promoção da saúde a começar pelos nossos ensaios, pois, sentindo o cuidado e carinho que temos uns pelos outros, conseguimos transmitir muito amor através da música. Cada semana temos uma experiência diferente. A partir das letras das músicas, melodias e instrumentos como teclado, pandeiro, triângulo, cajon, violão, muitas vezes vimos pacientes acamados pedindo um instrumento para tocar ou cantar conosco. Um ambiente que estava triste, por um momento se enche de alegria. Ficamos felizes em poder ajudar ou tentar atenuar no enfrentamento da doença. É gratificante ver pacientes ao escutarem determinadas músicas, relatarem que ficam mais tranquilos e felizes. Na UTI, observamos diminuição das frequências cardíacas e respiratórias dos pacientes. Os pacientes conscientes demonstram tranquilidade, como se estivessem em outro local. Vemos sorrisos e lágrimas, alguns relatam lembrar de momentos e pessoas importantes, e que a música tocou a alma. Percebemos que a música encanta, envolve e cativa as pessoas gerando sentimentos e revivendo memórias. A música está presente no dia a dia e nas vidas das pessoas e tem o poder de emocionar e curar. Reflexão sobre a experiência: A música é amplamente adotada como terapia complementar, comprovada por sua relevância como estratégia na redução da dor, estresse e ansiedade, principalmente em pacientes críticos. A UTI é um ambiente rodeado por tecnologias duras, alarmes sonoros desagradáveis, um ambiente relacionado ao sentimento de medo e de morte iminente. A música é uma intervenção não farmacológica efetiva no controle da dor, alívio da ansiedade, trazendo lembranças e memórias afetivas, auxiliando na recuperação com olhar sensível, criativo e humanizado. Levar a música como forma de tratamento é maravilhoso, porque produz bem-estar, torna o paciente mais comunicativo e expressivo, além de outras consequências benéficas. Conclusões: A experiência de cantar para os pacientes do hospital é gratificante e emocionante. "Existem coisas nessa vida que não tem preço, mas sim o valor de cada olhar, cada paciente, família, funcionário, nos faz ter mais amor pelo que fazemos. Sentimos a emoção nos olhos das pessoas, nas palavras de carinho e nos gestos de gratidão. Momentos como esses, aliados a um cuidado humanizado e de qualidade, são imprescindíveis nos hospitais.

Palavras-chave: humanização; arte; música; saúde; UTI.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*